

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALMOURÃO, ESTADO DE SÃO PAULO, QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA TERCEIRA LEGISLATURA, ANO DE 2016.

Aos trinta e um (31) dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis (2016), às vinte horas (20h), no Plenário da Câmara Municipal de Salmourão, situado na rua Professor Roberto Hottinger, 70, realizou-se a Primeira Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Salmourão, Estado de São Paulo, ano de 2016. Presidida pela Vereadora **SÔNIA CRISTINA JACON GABAU** e secretariada pelo Primeiro Secretário Vereador Marcelo da Silva. Também presentes os Vereadores: Antônio Villas Martins, Eduardo Oliva Fernandes, Ednaldo Francisco de Jesus, Márcio Donizete Brozulato, Maurício Donizete de Oliveira e Wesley Barbosa. Ausente o Vereador Edinaci Silva dos Santos. A Presidente declarou haver quórum regimental e, sob a Graça de Deus, iniciou a sessão com a leitura da Bíblia Sagrada pelo Vereador Wesley Barbosa. A Presidente informou que a ata foi deixada a disposição dos vereadores nos termos regimentais e que não houve pedido de impugnação. Colocada em votação a ata da Terceira Sessão Ordinária de 2016 foi aprovada por unanimidade (8X0), sem emendas ou ressalvas. Como a sessão é extraordinária todo o tempo foi destinado a Ordem do Dia, conforme o art. 165 do Regimento Interno. A Presidente lembrou que a sessão extraordinária foi convocada para análise do Projeto de Lei nº 2, de 2016, de autoria do Poder Executivo Municipal, que reajusta os salários e subsídios da Prefeitura Municipal em onze vírgula trinta e seis por cento (11,36%). Em seguida foi feita a leitura do projeto e informação sobre os pareceres emitidos pelas comissões permanentes, todos favoráveis ao projeto. Então, com todos os pareceres favoráveis, o projeto foi colocado em discussão. O Vereador Wesley Barbosa disse que o projeto está a disposição de todos os funcionários para análise. Explicou que o conteúdo do projeto prevê um reajuste de onze vírgula trinta e seis por cento (11,36%) e não faz menção a retirada de horas extras ou qualquer benefício. Disse também que é plenamente favorável aos servidores receberem as horas extras efetivamente realizadas, só não concorda com o pagamento de horas extras não realizadas. Disse também que servidores do almoxarifado, saúde e aqueles que trabalham aos finais de semana sempre faz horas extras. Com relação a boatos sobre a criação de um banco de horas, se posicionou contrário a ideia, pois, acredita que não funcionaria direito na administração municipal. Disse ainda, que a criação de banco de horas não é justificada e que o prefeito teria que provar que não possui condições financeiras para pagar as horas realizadas. Disse também que o corte de horas extras não realizadas, mesmo com o reajuste, trará certa economia a folha e é justo que está economia seja rateada entre os servidores ou usada para o pagamento de horas extras efetivamente realizadas. O Vereador Eduardo Oliva Fernandes apoiou as palavras do Colega Wesley e acrescentou que os vereadores não estão na câmara para retirar horas extras. Salientou que os funcionários que faz horas extras têm o direito de receber por elas. Afirmou que o projeto não prevê banco de horas. O Vereador Maurício disse que todos os funcionários que faz horas extras têm o direito de receber. O Vereador Marcelo da Silva disse que o problema salarial da prefeitura foi a falta de revisão dos salários em anos anteriores; lembrou que nos últimos quatro (4) anos o prefeito assumiu um compromisso com a câmara e concedeu as revisões anuais. Disse também, que se os prefeitos anteriores e o próprio prefeito atual em seus mandados anteriores, tivessem tido a preocupação de dar as revisões anuais a situação salarial dos servidores da prefeitura seria muito melhor. O Vereador Antônio Villas apoiou as falas dos colegas vereadores e disse que é favorável ao corte de horas extras não realizadas e é totalmente favorável ao pagamento de horas extras realizadas. Disse ainda, que estará sempre apoiando os funcionários. O Vereador Maurício Donizete pediu a palavra e disse que o prefeito está de parabéns pela concessão de reajuste, pois, muitos municípios não vão dar nada de aumento neste ano e, alguns, ainda estão pagando o 13º salário. A Presidente agradeceu a presença dos funcionários e o apoio dos vereadores ao projeto. Agradeceu ao Prefeito por ter ouvido a solicitação dos Vereadores, que durante reunião pediram

que fosse dado este aumento. Disse também, que com relação a banco de horas seria necessária autorização legislativa através de projeto de lei e que nada foi enviado à câmara neste sentido. Com relação ao pagamento de horas extras, explicou que é uma decisão que cabe ao Prefeito, mas, é necessário que se tenha um controle das horas efetivamente realizadas, assim, quem faz recebe e quem não faz não recebe. Disse também, que não acredita que haverá um corte radical de horas extras. Lembrou que o Prefeito cumpriu o compromisso firmado com a Câmara e tem concedido as revisões. O Vereador Antônio Villas pediu a palavra e disse que o pagamento de horas extras é direito dos funcionários e que no projeto não há menção de horas extras. Disse também que a inflação real do país é superior a onze vírgula trinta e seis por cento (11,36%), uma vez que uma compra que há um ano se fazia com mil reais (R\$ 1.000,00) hoje não se faz mais com este valor. O Vereador Maurício Donizete pediu um aparte e disse que é importante que, após o reajuste, os vereadores analisem bem a folha da Prefeitura. A Presidente disse que o ideal seria realizar uma reestruturação de cargos e salários na Prefeitura, está atitude valorizaria o cargo e a carreira do funcionário. Não houve mais uso da palavra. Colocado em votação nominal, foi o projeto aprovado por unanimidade (7X0). Como não havia mais nada a tratar, a Presidente comunicou que a próxima sessão ordinária que será em 11 de abril, declarou encerrada a sessão, solicitou a leitura da Bíblia Sagrada e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada pela Presidente, pelo Primeiro-secretário e demais membros da Mesa Diretora desta Câmara Municipal. Sala das Sessões, em 31 de março de 2016.--

SÔNIA CRISTINA JACON GABAU
Presidente

MARCELO DA SILVA
Primeiro-secretário

EDUARDO OLIVA FERNANDES
Vice-Presidente

MAURÍCIO DONIZETE DE OLIVEIRA
Segundo-secretário